

PARECER: ARTIGO

ANDRADE, Magnólia de Carvalho; MACÊDO, Patricia Ladeira Penna; CUNHA, Jacqueline Araújo. Biblioteca universitária e preservação digital: estratégias no repositório institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Ciência da Informação Express**, Lavras, MG, v. 7, p. e154, 2026. DOI: 10.60144/v7i.2026.154

Avaliador A: Parecerista com identidade preservada.

1. Originalidade do tema ou do tratamento dado ao assunto

Regular

2. Contribuição /Relevância para a área

Regular

3. Título está alinhado ao objetivo do artigo

Bom

4. Resumos e palavras-chaves

Bom

5. Referencial teórico

Bom

6. A metodologia dispõe dos passos necessários para alcançar os objetivos

Regular

7. Resultados e Conclusões estão em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos

Regular

8. O texto está redigido de forma clara, coerente, com correção gramatical e cumpre com as normas ABNT

Bom

9. Se o trabalho provém de uma publicação em evento, *preprint* ou outro tipo de publicação, é necessário que tenha melhorias em relação ao original

- Não se aplica à pesquisa avaliada

10 Conflito de interesse

Não há nenhum conflito de interesse

11 Autorizo a inclusão do meu nome, assim como o link para meu Lattes, ORCID e e-mail institucional, na seção "Corpo editorial científicos nacional e colaboradores eventuais"

Sim

12. Princípios de Ciência Aberta

Sim, concordo em abrir o parecer sem a minha identificação.

13 Avaliação Geral

O artigo apresenta uma proposta relevante e está bem escrito e formatado de modo geral. No entanto, alguns aspectos metodológicos e analíticos necessitam de maior desenvolvimento para que o objetivo seja plenamente alcançado e para fortalecer a argumentação.

Citações: Recomenda-se uma revisão das citações diretas para padronizar o uso de maiúsculas no início ou a interpolação na sentença. Verificar a formatação de termos latinos, como "et al."

Referencial Teórico: O referencial teórico listou normas no Quadro 1, mas seria benéfico selecionar pelo menos uma delas (ex.: ISO 16363, OAIS) para um desenvolvimento mais aprofundado. Essa norma serviria como base teórica principal para a análise, fornecendo os critérios específicos a serem investigados.

Metodologia: falta detalhamento sobre a "análise documental". Especificar quais documentos foram analisados (ex.: políticas do repositório, manuais técnicos, metadados). Quais aspectos foram examinados em cada documento. O principal aprimoramento sugerido é a integração da norma selecionada (ex.: ISO 16363) como uma lente de análise. A metodologia deve explicitar que os documentos serão confrontados com os critérios de alguma norma.

Análise dos Resultados: Em decorrência da lacuna metodológica, a análise fica vaga sobre como o repositório realiza a preservação digital. Fica pouco claro quais evidências concretas suportam a afirmação de que as estratégias de preservação são eficazes. Para o Quadro 2, sugere-se reformulá-lo para incluir uma coluna que apresente evidências documentais específicas que comprovem o atendimento (ou não) a cada critério da norma adotada. Isso tornaria a análise muito mais substanciais.

Conclusão e Atendimento ao Objetivo: Para concluir que o trabalho "analisa as estratégias de preservação digital", é fundamental embasar a análise em um padrão reconhecido. A comparação sistemática entre a documentação do repositório e os critérios de uma norma como a ISO 16363 demonstraria com clareza o alcance (ou não) dos objetivos, enriquecendo significativamente as conclusões.